

393.

*Recitado por Cremilde Augusta Alves, de 77 anos de idade. Baçal (c. de Bragança), 19 de Julho de 1980 (6B523).*

- 'Tava a D. Filomena sentadinha no balcão,  
2 muito bem que se penteava com um pente d'ouro na mão.  
Passou por ali um soldado, logo l'arrochou a mão.

305

- 4 — Agora sim, ó soldado, que tens a ocasião;  
meu marido foi à caça lá p'r'à terra de Aragão.  
6 — Se não queres que volte a casa, deito-lhe uma maldição:  
Corvos le comam nos olhos e as águias o coração.

*Variantes:* 1b c'o seu pente d'ouro na mão. — 2a com um pente d'ouro na mão.

306